COMUNIDADES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM
O ponto de vista dos participantes
f.costa@fpce.ul.pt

N=17

Ex-Alunos de Mestrado em Tecnologias Educativas

Factores essenciais na criação de uma comunidade de aprendizagem?

Do lado do participante individual

- MOTIVAÇÃO
  - Vontade de pertencer à comunidade
  - Vontade de aprender
  - Motivo e motivação fortes.
  - motivação para explorar novos ambientes educativos..
- NECESSIDADE
  - e ter algo que aprender...
- IDENTIFICAÇÃO COM OBJECTIVO
  - A partilha do objectivo da comunidade
  - O interesse pela aprendizagem através da utilização do espaço virtual
  - O vencer de obstáculos e o sentir de pertença...
  - interesse pela aprendizagem.
  - o encontrar de ajudas, de cumplicidades, de informação, de novidades e de intemporalidade...
- IDENTIFICAÇÃO COM FORMA DE TRABALHO
  - o gosto pela partilha de conhecimento.
  - o gosto pela troca de conhecimentos
  - trabalhar colaborativamente
  - entender a aprendizagem como troca e partilha
- REQUISITOS
  - Condições materiais
  - acessibilidade à comunidade
  - Um bom conhecimento do suporte informático
  - A disponibilidade para participar activamente na comunidade

Do lado de quem cria

- PROPÓSITO
  - Ter os seus objectivos claros para todos os participantes;
  - se é formal e imposta (quando a integração não surge apenas do interesse e vontade dos membros), a participação deve ter resultados visiveis e definidos (trabalhos a realizar, avaliações, etc..).
- DINÂMICA
  - desenvolver actividades com muita frequência
  - Outro aspecto relevante é relativo ao assunto(s) que deve constituir uma necessidade para essa comunidade e apresentado de uma forma suficientemente dinâmico e motivador.
  - a existência de um ou mais pessoas que "animem" a comunidade sempre que esteja a ficar parada
  - é fundamental o papel activo, perspicaz e gestor do mediador da comunidade ou do seu criador
  - Realização de "pontos da situação" sobre as evoluções e conquistas que a comunidade e os seus membros fizeram.
- MODELO DE ORGANIZAÇÃO
  - Envolvimento dos membros na partilha de conhecimentos e resolução de problemas
  - gestão de recursos que promovam a informação e a comunicação
  - o seu modelo básico de comunicação
  - Liberdade total de acesso à informação, quer para a consulta, quer para a participação;
  - um código de conduta e procedimentos que mantenha a coesão da comunidade.
  - aconselhamento a novos membros

Do lado do grupo

- Entre outros, a ideia agregadora e mobilizadora do grupo de pessoas que constitui a comunidade
- receptividade dos membros
- interesse(s) comum(s);
- os participantes terem objectivos de aprendizagem comuns
- colaboração e partilha de experiências
- Ajuda mútua entre membros

Partilha Motivação
Comunicação Envolvimento